

LIVROS INFANTOJUVENIS SOBRE OS BAIRROS DE ARACAJU
(INÁCIO BARBOSA – JARDINS – CENTRO – BAIRRO AMÉRICA – COROA DO MEIO – SANTO ANTONIO)

PIBID PORTUGUÊS

COORDENADOR: Alberto Roiphe

SUPERVISORA: Eusilina do Nascimento Sacramento

Foram seis os livros organizados no âmbito do Colégio Estadual Armino Guarani: **(DES)BUSSOLADO, DIVERSÃO DA CRIANÇA, O TESOURO QUE BRILHAVA A MIL MILHAS DAQUI, AS AVENTURAS DE AMÉRICA: UMA BUSCA INTERPLANETÁRIA PELA LEITURA, O SORVETE MÁGICO e LEMBRANÇAS DO SANTO ANTONIO.** O primeiro livro, **(DES)BUSSOLADO**, de Yonara Maltas, é a história de Dile, um gato que está cansado de conhecer o mundo apenas a partir da visão que tem da sua casa no bairro Inácio Barbosa e do que ouve Marilu, sua dona, contar dos livros que ela tanto lê. Um belo dia, Dile decide sair e explorar o mundo de outras perspectivas. Ele só não esperava não conseguir encontrar o caminho de volta. O segundo, **DIVERSÃO DA CRIANÇA** é um livro de Saádía Patrícia Alves Cássia direcionado aos pais, educadores e crianças que pretende contribuir metaforicamente no processo de amadurecimento de sua inteligência emocional e física. Na narrativa é retratado um ambiente tranquilo e bem frequentado da cidade de Aracaju, a Praça Missionária Zilda Arns. Nessa praça, localizada no bairro Jardins, é que as crianças, enquanto brincam e se divertem, começam a tomar suas primeiras decisões e a tentar equilibrar suas emoções. No terceiro livro, **O TESOURO QUE BRILHAVA A MIL MILHAS DAQUI**, de Rozana Silva da Cunha Santos e Hivanilda Silva dos Santos, Pedro é descrito como um garoto sonhador e aventureiro. Certo dia ele conhece Akai, um papagaio inteligente e diferente de qualquer outro de sua espécie, e juntos saem em busca de uma grande aventura na calorosa e encantadora Atalaia. Após a chegada de uma embarcação misteriosa, os amigos acabam encontrando um mapa mágico, vivem diversas aventuras em busca do tesouro que mudaria, à época, a vida de todos moradores daquela tranquila colônia de pescadores. O que será que havia na misteriosa embarcação? Será que os amigos encontraram o tesouro? No quarto livro, **AS AVENTURAS DE AMÉRICA: UMA BUSCA INTERPLANETÁRIA PELA LEITURA**, de Franciele Vieira e Suelen Souza, é narrada a história de América, uma flowergirl vinda de Marte há anos luz de distância da Terra, que tem a missão de formar a maior quantidade de leitores numa comunidade em um bairro da cidade de Aracaju, porém grandes desafios foram colocados em seu caminho. Entre os desafios enfrentados por América, um deles é a Trix, nascida no planeta Internet, que foi mandada à Terra para tornar o planeta habitável ao seu povo, uma figura muito arisca e que domina o mundo tecnológico, está disposta a pôr um fim na carreira de heroína de sua inimiga usando todas as artimanhas de uma tecnologia avançada capaz de destruir o mundo da leitura. As Aventuras de América e seu grande desafio de expandir a leitura serão motivos de grandes batalhas entre sociedade, super vilões e a era digital tecnológica. Mas será que a tecnologia e a leitura podem andar juntas? O

quinto livro, **SORVETE MÁGICO**, de Carla Azevedo e Daniela Santos, conta que, na década de 1950, dona Yara possuía um estabelecimento de grande sucesso na capital e palco de momentos importantes da história, além de ser o ponto de encontro da juventude da época. A sorveteria Yara tinha uma arquitetura inspirada nos cafés europeus e obteve destaque por sua localização privilegiada. Com os avanços no processo de urbanização e comércio da área, o público tornou-se escasso, sempre buscando novas opções para o lazer que eram cada vez mais variadas. E, aos poucos, imersa em dívidas que o aluguel e outras pendências lhe custavam, fora obrigada a deixar o lugar. Quase sessenta anos após o local ser demolido e transformado em uma área livre e arborizada entre os atuais prédios da Câmara dos Vereadores e da Procuradoria Geral do Estado, sua filha Cacau descobre um meio de reviver os tempos de ouro que tanto ouvira dona Yara narrar e embarca em uma aventura misteriosa e saborosa ao lado de seus amigos em busca de descobrir o segredo que faria da reabertura da sorveteria que marcou a grande Aracaju e a pessoa mais mágica da sua vida novamente um doce sucesso! Em **LEMBRANÇAS DO SANTO ANTONIO**, de Robson da Silva Ramos, reflete a respeito de que nem tudo é exatamente como queremos e muito menos como imaginamos. Junto a essa alusão, o retrato percorrido por toda a humanidade em função da frustração, torna-se um fato inquestionável, por mais variável que possa ser as relações de intimidades. Porque está intrínseco ao ser humano se frustrar ao não ser correspondido. Nada muito diferente do que se passava naquele bairro aracajuano, junto a uma cultura fortemente marcada pela religiosidade e fomentada em aspectos expansivamente tradicionais. E é a partir daí que o desfecho do conto acontece. Em prol da cerimônia religiosa do Santo Antônio, bairro onde ocorre a história, a ocorrência entre dois jovens sobre os princípios da vida adulta e a finalidade de estarem inseridos em espaços onde os gêneros podem se sobressair mais em um que em outro será validada e forma o acontecimento marcante da discussão. Como também a cultura do tradicional, do silêncio e da idade podem ser de total relevância para fatores de opressão em qualquer situação. A ação se passa em prol desses valores que são questionadas neste diálogo e que percorrem uma noção de empoderamento do sujeito totalmente inovadora para aquele povo, para aquela época e também para aquele conceito de vida já pré-estabelecido.